

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Ademi e Sinduscon do Amazonas realizam “encontro de Associados” e debatem assuntos do setor

**Veículo:** Ademi Am

**Data:** 30.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Noticias do Setor

**Página:** Online

**Link:** <http://www.ademi-am.com.br/spip.php?article2552>

### Ademi e Sinduscon do Amazonas realizam “Encontro de Associados” e debatem assuntos do setor

30 DE JULHO DE 2018

Política nacional e local, código florestal entre outros assuntos importantes ao setor da construção civil e indústria imobiliária foram temas abordados na manhã desta segunda-feira (30), no “Encontro de Associados”. O evento foi realizado em parceria entre Associação das Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi) e Sindicato da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon), e contou com a participação do presidente da Manaus Ambiental, Renato Medicis; do deputado federal, Pauderney Avelino (DEM); e do presidente da Câmara Municipal de Manaus, vereador Wilker Barreto. Na plateia associados das duas instituições participaram ativamente da programação com perguntas aos convidados.

O presidente da Manaus Ambiental, Renato Medicis, falou sobre a empresa Aegea que assumiu, em 15 de junho de 2018, os serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto da capital do Amazonas. A empresa investirá, nos cinco primeiros anos, R\$ 880 milhões na ampliação dos serviços de água e tratamento de esgoto da capital. “Manaus terá, até 2030, 80% do esgoto coletado e tratado” prometeu Medicis.

Em seguida o deputado federal, Pauderney Avelino, conversou com associados sobre política nacional e cenário atual do Congresso Nacional. “Ano de eleições, momento de analisarmos os candidatos que serão representantes do povo”, frisou.

O presidente da Câmara Municipal de Manaus (CMM), vereador Wilker Barreto, além de abordar política local destacou o interesse, enquanto parlamentar, em auxiliar o setor da construção civil, trabalhando na legislação municipal sobre o Código Florestal que ainda amarga o impulsionamento de novos empreendimentos e assim embarga novas oportunidades de trabalho no campo da construção.

“Vamos trabalhar juntos para combatermos os gargalos no segmento. Nosso papel é de ser parceiro, pois queremos a volta do crescimento econômico”, enfatizou o presidente da CMM, Wilker Barreto.

Para o presidente da Ademi-AM, Albano Maximo, a realização de eventos em que a classe organizada pode conversar com instituições como, por exemplo, a Manaus Ambiental e aproximação com o legislativo para discutir assuntos de interesse do mercado, são importantes para o fortalecimento do mercado. “Eventos como esses abrem portas e fortalecem elos de comunicação com o setor”, destacou Maximo.

Segundo o vice-presidente da Ademi-AM, Hélio Alexandre, a associação vem demonstrando um trabalho diferenciado e importante para sociedade. “Estamos entrando em um novo ciclo. E temos a obrigação de convidar pessoas que possam falar e somar um pouco com o nosso Estado, nosso município e nosso Brasil”, destacou.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Prefeitura vistoria obras do residencial Cidadão Manauara 2, na zona norte

**Veículo:** Diário do Amazonas

**Data:** 31.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Cidades

**Página:** 15

# Prefeitura vistoria obras do residencial Cidadão Manauara 2, na zona norte

**Estágio** O residencial está com 28 unidades já concretadas. Ao todo, na primeira fase, serão 500 unidades habitacionais, direcionadas a famílias de baixa renda pelo programa Minha Casa Minha Vida

### Da Redação

Redacao@diarioam.com.br

### Manaus

O prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto, realizou uma inspeção às obras da etapa A do Residencial Cidadão Manauara 2, na tarde de ontem. Localizado no bairro Santa Etelvina, zona norte, o residencial está com os serviços em plena execução, com 28 unidades já concretadas. Ao todo, na primeira fase, serão 500 unidades habitacionais, direcionadas a famílias de baixa renda, pelo programa Minha Casa Minha Vida, do governo federal. Outras 500 unidades também estão previstas na etapa B do novo residencial.

“Viemos acompanhar de perto esta etapa do Manauara 2, que soma a outros projetos de habitação da nossa gestão, como o Prourbis e o Manauara 1, que dão oportunidade de moradia digna para pessoas com baixa renda”, destacou o prefeito, que estava acompanhado da primeira-dama e presidente do Fundo Manaus Solidária, Elisabeth Valeiko Ribeiro.



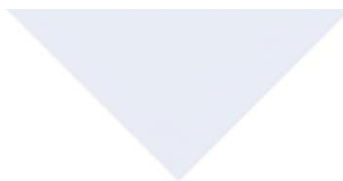
**Aportes** A obra tem investimento de R\$ 41 milhões do governo federal e contrapartida de R\$ 5,5 milhões da Prefeitura

O prefeito ressaltou, ainda, o envolvimento das várias esferas públicas que fizeram de sua gestão a que mais investiu em moradia popular na capital amazonense. “Contamos com a parceria do superintendente da Caixa Econômica Federal, doutor Mário Tonon, do deputado federal Pauderney Avelino, entre outras pessoas, que somam forças em Brasília na busca de

recursos e futuros projetos, como a realização do Manauara 3, que terá mais mil unidades habitacionais para a população”, comentou.

Ao lado dos engenheiros responsáveis pela obra, Arthur conheceu a estrutura dos apartamentos construídos em uma área de 52 mil metros quadrados, cada um com 42 metros quadrados, com sala, quarto, cozinha e

banheiro social. A obra tem investimento de R\$ 41 milhões do governo federal e contrapartida de R\$ 5,5 milhões da Prefeitura de Manaus, pelo valor do terreno. A expectativa é de que, até o final de 2018, a Prefeitura e a Caixa Econômica Federal assinem contrato para liberação de recursos para mais unidades populares na cidade de Manaus.





“A Caixa faz a intermediação desses recursos entre o poder público municipal e o governo federal e acredita que a sociedade manauara precisa muito dessa moradia. Para isso, ela se coloca à disposição para que se traga mais recursos e mais moradias para Manaus e para o Estado do Amazonas”, destacou Mário Tonon.

Em paralelo ao investimento em habitação, duas escolas estão previstas para serem construídas na área do residencial Manauara 2, atendendo crianças de conjuntos vizinhos, como destacou o subsecretário municipal de Habitação e Assuntos Fundiários (Subhaf), José de Arimateia Viana.

“Pretendemos entregar, aqui, uma Escola Municipal de Ensino Fundamental e um Centro Municipal de Educação Infantil para que a população do Santa Etelvina possa ter uma escola modelo. O investimento em habitação e educação já é uma marca da gestão do prefeito Arthur Neto, que realiza esse trabalho com muita garra e determinação à frente da Prefeitura de Manaus”, salientou Arimateia.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Ponte do bairro Compensa é liberada para o tráfego, após revitalização

**Veículo:** Diário do Amazonas

**Data:** 31.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Cidades

**Página:** 14

# Ponte do bairro Compensa é liberada para o tráfego, após revitalização

**Infraestrutura** A nova ponte mede 18 por 21 metros e recebeu 65 metros cúbicos de concreto que foram colocados em uma estrutura metálica, com 19.300 quilos de vigas de sustentação

**Édria Caroline**

Redacao@diarioam.com.br

**Manaus**

A ponte Luzinaldo de Castro Simões, localizada na Avenida Brasil, bairro Compensa, zona oeste de Manaus, foi liberada para tráfego de pedestres e veículos, no final da manhã de ontem.

O prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto, afirmou que a revitalização precisou ser feita por conta dos riscos que oferecia à população.

“Essas pontes eram obras feitas para durarem dez anos. Um duraram 20, 25 anos, mas com riscos. Os carros ficaram mais pesados, o trânsito

de Manaus ficou mais pesado, então era necessário realizar uma obra mais modernizada para que a população não continuasse em perigo. E assim faremos, de acordo com o grau de periculosidade de cada uma. Com o trabalho que fizemos aqui, essa ponte pode durar por até, pelo menos, uns 50 anos”, afirmou o prefeito.

A nova ponte mede 18 por 21 metros e recebeu 65 metros cúbicos de concreto que foram colocados em uma estrutura metálica, com 19.300 quilos de vigas de sustentação. A obra, que iniciou em fevereiro, foi entregue dentro do prazo previsto pela Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), segundo o chefe da pasta Kelton Aguiar. “É uma



**Tráfego** Mais de 1,2 mil veículos utilizam o trecho, no sentido bairro-Centro

obra feita dentro de todos os métodos convencionais. Enfrentamos o problema da resistência do solo, das mudanças climáticas, mas com o

apoio de toda a nossa equipe de engenharia conseguimos entregar mais uma ponte na cidade”, explicou.



### Homenagem

Técnico em Edificações, o ex-servidor Luzinaldo de Castro Simões trabalhou por mais de 20 anos na Seminf. Com o intuito de crescer profissionalmente dentro da secretaria, Luzinaldo ingressou no curso de Engenharia. Porém, em 2016, dois meses antes de concluir o curso, ele morreu por problemas de saúde.

Após uma obra minuciosa, seguindo rigorosos critérios técnicos, a nova ponte está construída sob toneladas de aço, ferro e asfalto, para suportar o intenso fluxo de carros de pequeno, médio e grande porte. Mais de 1,2 mil veículos utilizam o trecho, no sentido bairro-Centro, nos horários de pico, segundo a Seminf.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Consumidor mais confiante em junho, diz CNI

**Veículo:** Jornal do comercio

**Data:** 31.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** A5

# Consumidor mais confiante em junho, diz CNI

A confiança do consumidor brasileiro subiu 3,4% em julho, de acordo com o Inec (Índice Nacional de Expectativa do Consumidor), divulgado pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) na segunda-feira (30).

O indicador atingiu 101,6 pontos em julho, um aumento de 2,1% em relação ao mesmo mês de 2017. "Nota-se ainda, que o Inec encontra-se 5,7% abaixo da média histórica, ou seja, em patamar baixo, indicando pouca confiança do consumidor.

A permanência do Inec em um patamar baixo sugere que a recuperação da demanda nos próximos meses continuará a ser moderada", afirma a confederação. Em relação a junho, as expectativas estão melhores para emprego, renda pessoal e endividamento, entre outros.

Houve uma melhora de 9,5% nas projeções para o desem-



Foto: Walter Mendes

### Expectativa quanto a endividamento está melhor, diz CNI

prego -ou seja, mais brasileiros acreditam que haverá queda no desemprego -na comparação com junho e de 7,3% ante julho de 2017.

As expectativas em relação à renda pessoal subiram 2,8% ante o mês anterior e 2,5% na comparação anual.

Houve aumento também na

expectativa de compra de bens de maior valor na comparação anual (1,5%), mas queda na mensal (0,8%).

O número de entrevistados que esperam queda na inflação subiu 7% em julho em relação ao mês anterior, mas caiu 1,1% na comparação com julho de 2017. As projeções para a situação fi-

nanceira também melhoraram nas comparações anual (0,3%) e mensal (2,6%).

A avaliação sobre as finanças pessoais também registrou melhora. O indicador de endividamento subiu 3,6% em relação a junho.

Quanto mais alta a pontuação, maior o número de pessoas que espera a queda do endividamento pessoal e a melhora da situação financeira.

Em junho, o indicador tinha registrado 98,3 pontos, afetado pela paralisação dos caminhoneiros. Apesar da subida em julho, o Inec continua abaixo da média histórica, de 107,8 pontos.

Segundo a CNI, a recuperação da confiança do consumidor é importante. No entanto, o indicador ainda está em nível insuficiente para estimular o consumo e aumentar o ritmo de expansão da economia.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Confiança do consumidor sobe 3,4% em julho, diz CNI

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 31.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** 9

# Confiança do consumidor sobe 3,4% em julho, diz CNI

Brasília (AE) - A confiança do consumidor brasileiro subiu 3,4% no mês de julho, de acordo com o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec), divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nessa segunda-feira (30). O indicador atingiu 101,6 pontos em julho, um aumento de 2,1% em relação ao mesmo mês de 2017.

"Nota-se ainda que o Inec está 5,7% abaixo da média histórica, ou seja, em patamar baixo, indicando pouca confiança do consumidor. A permanência do Inec em um patamar baixo sugere que a recuperação da demanda

nos próximos meses continuará a ser moderada", afirma a confederação.

Em relação a junho, as expectativas estão melhores para emprego, renda pessoal e endividamento, entre outros. Houve uma melhora de 9,5% nas projeções para o desemprego (mais brasileiros acreditam que haverá queda no desemprego), na comparação com junho e de 7,3% ante julho de 2017.

As expectativas em relação à renda pessoal subiram 2,8% ante o mês anterior e 2,5%, na comparação anual. Houve aumento também na expectativa de compra de bens de maior valor na com-

paração anual (1,5%), mas; queda na mensal (0,8%).

O número de entrevistados que esperam queda na inflação subiu 7% em julho em relação ao mês anterior, mas caiu 1,1% na comparação com julho de 2017. As projeções para a situação financeira também melhoraram nas comparações anual (0,3%) e mensal (2,6%).

A baixa retomada da confiança do consumidor ainda é reflexo dos efeitos da greve dos caminhoneiros, que paralisaram o país por 12 dias do mês de maio, além de 2018 se tratar de um ano eleitoral, de incertezas, de acordo com análises de especialistas.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Prefeitura libera o tráfego em nova ponte na Avenida Brasil

**Veículo:** Dez minutos

**Data:** 31.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Cidades

**Página:** 03

● **Nova estrutura** na Av. Brasil mede 18 por 21 metros e recebeu 65 metros cúbicos de concreto, que foram colocados em uma estrutura metálica

# Prefeitura libera o tráfego em nova ponte na Avenida Brasil

## COMPENSA

**Edria Caroline**

contato@jornaldezminutos.com.br

A ponte Luzinaldo de Castro Simões, localizada na Avenida Brasil, bairro Compensa, zona oeste de Manaus, foi liberada para tráfego de pedestres e veículos no final da manhã de ontem. O prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto, afirmou que a revitalização precisou ser feita por conta dos riscos que oferecia à população.

"Essas pontes eram obras feitas para durarem 10 anos. Uma duraram 20, 25 anos, mas com riscos. Os carros ficaram mais pesados, o trânsito de Manaus ficou mais pesado, então era necessário realizar uma obra mais modernizada para que a população não continuasse em perigo. E assim faremos, de acordo com o grau de periculosidade de cada uma. Com o trabalho que fizemos aqui, essa ponte pode durar por até, pelo menos, uns 50 anos", afirmou o prefeito.

A nova ponte mede 18 por 21 metros e recebeu 65 metros cúbicos de concreto, que foram colocados em uma estrutura metálica, com 19.300 quilos de vigas de sustentação. A obra, que iniciou em fevereiro, foi entregue dentro do prazo previsto pela Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), segundo o chefe da pasta, Kelton Aguiar. "É uma obra feita dentro de todos os métodos convencionais. Enfrentamos o problema da resistência do solo, das mudanças climáticas, mas com o apoio de toda a nossa equipe de engenharia conseguimos entregar mais uma ponte na cidade", explicou.



Obra que iniciou em fevereiro foi entregue dentro do prazo previsto pela Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf)

bicos de concreto, que foram colocados em uma estrutura metálica, com 19.300 quilos de vigas de sustentação. A obra, que iniciou em fevereiro, foi entregue dentro do prazo previsto pela Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), segundo o chefe da pasta, Kelton Aguiar. "É uma obra feita dentro de todos os métodos convencionais. Enfrentamos o problema da resistência do solo, das mudanças climáticas, mas com o apoio de toda a nossa equipe de engenharia

conseguimos entregar mais uma ponte na cidade", explicou.

## Homenagem

Técnico em Edificações, o ex-servidor Luzinaldo de Castro Simões trabalhou por mais de 20 anos na Seminf. Com o intuito de crescer profissionalmente dentro da secretaria, Luzinaldo ingressou no curso de Engenharia. Porém, em 2016, dois meses antes de concluir o curso, ele morreu por problemas de saúde.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Lei de acessibilidade em prédios residenciais é regulamentada

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 30.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Newsletter

**Página:** Online

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/07/CBIC-HOJE-30.07.2018.pdf>

### Lei de acessibilidade em prédios residenciais é regulamentada



O governo federal regulamentou na última sexta-feira (27/07) a lei de acessibilidade em prédios residenciais. Pela nova regra, todos os novos prédios residenciais vão ter que garantir acessibilidade nas áreas comuns e as construtoras terão que fazer as adaptações indicadas por compradores que tenham algum tipo de deficiência. A solicitação deve ser feita à construtora até o início da obra. As construtoras terão 18 meses para se adaptarem.

Desde 2015 a CBIC vem empreendendo esforços junto ao Governo Federal para que essa regulamentação, já prevista desde aquele ano no Estatuto da Pessoa com Deficiência, fosse efetivada em benefício dos deficientes. Em entrevista ao **Bom Dia Brasil**, da TV Globo, o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, destaca que o setor é favorável ao decreto, mas acredita que ele pode encarecer as obras e deixar todos os imóveis do prédio mais caros, até os que não forem adaptados. Como não vai ser possível cobrar a mais pelas adaptações, o custo extra acaba diluído em todos os imóveis. "O aspecto custo não é o mais relevante. O mais importante é que a pessoa se sinta feliz e bem abrigada dentro do imóvel", destaca Martins.

Pelo decreto, os empreendimentos de edificação de uso privado multifamiliar serão projetados com unidades adaptáveis, com condições de adaptação dos ambientes para as características de unidade internamente acessível, observadas as especificações estabelecidas nos Anexos I e II do decreto.

O adquirente do imóvel poderá solicitar, por escrito, a adaptação razoável de sua unidade até a data do início da obra, para informar à construtora ou à incorporadora sobre os itens de sua escolha para instalação na unidade adquirida; e os empreendimentos que adotarem sistema construtivo que não permita alterações posteriores, tais como a alvenaria estrutural, paredes de concreto, impressão 3D ou outros equivalentes, poderão não atender às obrigações do item (I) desde que garantam o percentual mínimo de 3% de unidades internamente acessíveis, não restritas ao pavimento térreo.



É vedada a cobrança de valores adicionais para a aquisição de unidades internamente acessíveis ou a adaptação razoável da unidade autônoma, observado o percentual de 3% de unidades internamente acessíveis, não restritas ao pavimento térreo.

O empreendimento deverá ter reserva de 2% das vagas de garagem ou estacionamento, vinculadas ao empreendimento, para uso comum, para veículos que transportem pessoa com deficiência com comprometimento de mobilidade, sem prejuízo do disposto no art. 47 da Lei nº 13.146, de 2015.

São exceções ao cumprimento do Decreto: edificações de uso privado multifamiliar cujo

projeto tenha sido protocolado no órgão responsável pelo licenciamento anteriormente à data de entrada em vigor deste Decreto; unidades autônomas com, no máximo, um dormitório e com área útil de, no máximo, trinta e cinco metros quadrados; unidades autônomas com dois dormitórios e com área útil de, no máximo, quarenta e um metros quadrados; reforma e regularização de edificação de uso privado multifamiliar, desde que a construção da edificação original a ser reformada ou regularizada tenha se iniciado anteriormente à data de entrada em vigor deste Decreto; reforma das unidades autônomas das edificações de uso privado multifamiliar; e regularização fundiária de interesse social, desde que o imóvel ou os núcleos informais a serem regularizados tenha se iniciado anteriormente à data de entrada em vigor desse Decreto.

**Clique aqui** para acessar a íntegra do Decreto nº 9.451/2018 e a seguir para acessar a matéria veiculada hoje (30/07), no **Bom Dia Brasil**, da TV Globo.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Dificuldade para se recuperar

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 28.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Geral

**Página:** A10

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

# Dificuldade para se recuperar

Setor da construção enfrenta obstáculos para sair da crise, como o elevado custo dos financiamentos

A atividade e o emprego na indústria da construção registraram nova queda em junho. A retração, entretanto, foi menos intensa do que a verificada em maio, quando o setor sentiu o impacto da paralisação dos caminhoneiros. O indicador de nível de atividade alcançou 46,7 pontos e o de número de empre-

gados ficou em 43,4 pontos no mês passado.

Os dados estão na pesquisa Sondagem Indústria da Construção, divulgada ontem (27) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores da pesquisa variam de zero a cem pontos. Quando estão abaixo de 50, indicam queda na pro-

dução e no emprego.

O nível de atividade está 2,3 pontos acima do registrado em maio. Com isso, o setor continua operando com elevada ociosidade no Brasil. O nível de utilização da capacidade de operação aumentou 2 pontos percentuais em relação a maio e ficou em 57% em junho. Isso significa

que a indústria da construção operou com 43% das máquinas, equipamento e pessoal parados no mês passado.

De acordo com a CNI, o setor enfrenta dificuldades para sair da crise especialmente por causa do elevado custo dos financiamentos, que são um obstáculo para as empresas e para



Divulgação

quem quer investir em imóveis.

Para a CNI, o fraco desempenho do setor e as dúvidas sobre os efeitos da tabela mínima do frete tiveram impacto sobre a confiança e a disposição dos empresários para investir. O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI-Construção) alcançou 48,9 pontos em julho. Mesmo com o aumento de 0,9 ponto em relação a junho, o indicador permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança. O índice também está abaixo da média histórica que é de 52,9 pontos.

Pesquisa foi feita entre 2 e 12 de julho



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Juros voltam a cair em junho

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 28.07.18

**Caderno:** Geral

**Página:** A10

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

CHEQUE ESPECIAL E ROTATIVO DO CARTÃO

# Juros voltam a cair em junho

Apesar da redução das taxas do rotativo do cartão e do cheque especial, essas modalidades de crédito ainda são as mais caras

A taxa de juros do cheque especial voltou a cair em junho, de acordo com dados do Banco Central (BC), divulgados ontem (27). A taxa chegou a 304,9% ao ano, com redução de 7 pontos percentuais em relação a maio. Essa é a menor taxa desde março de 2016, quando ficou em 300,8% ao ano.

As regras do cheque especial mudaram este mês. Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), os clientes que utilizarem mais de 15% do limite do cheque durante 30 dias consecutivos vão receber a oferta de um parcelamento, com taxa de juros menor que a do cheque especial a ser definida pela instituição financeira.

A taxa média do rotativo do

### Inadimplentes

Em abril, o Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu que clientes inadimplentes no rotativo do cartão de crédito passarão a pagar a mesma taxa de juros dos consumidores regulares. Essa regra entrou em vigor no mês passado.

cartão de crédito também caiu, chegando a 291,9% ao ano, com redução de 11,7 pontos percentuais em relação a maio. No caso do consumidor adimplente, que paga pelo menos o valor mínimo da fatura do cartão em dia, a taxa chegou a 261,1% ao ano em ju-

# Junho

o ainda são as mais caras

Junho, com aumento de 18,1 pontos percentuais em relação a maio.

Segundo o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, o aumento da taxa do rotativo regular em junho foi influenciado por elevação nos juros por dois bancos. Rocha acrescentou ainda que não é possível saber se outros bancos vão elevar os juros do crédito rotativo regular também. "Se esse aumento no mês vai se generalizar nas demais instituições ou vai refluir ainda não sabemos".

Já a taxa cobrada dos consumidores que não pagaram ou atrasaram o pagamento mínimo da fatura (rotativo não regular) caiu 32,8 pontos percentuais, chegando a 313,3% ao ano. A ta-

xa média é formada com base nos dados de consumidores adimplentes e inadimplentes.

O rotativo é o crédito tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão. O crédito rotativo dura 30 dias. Após esse prazo, as instituições financeiras parcelam a dívida.

Mesmo assim, a taxa final cobrada de adimplentes e inadimplentes não será igual porque os bancos podem acrescentar à cobrança os juros remuneratórios por dia de atraso, a multa e os juros de mora.

· Apesar da redução das taxas do rotativo do cartão e do cheque especial, essas modalidades de crédito são as mais caras entre as oferecidas pelos bancos. A taxa do crédito pessoal, por exemplo, é mais baixa: chegou a 114,7% ao ano, em junho, a mesma taxa registrada em maio. A taxa do crédito consignado (com desconto em folha de pagamento) caiu para 25% ao ano, com recuo de 0,4 ponto percentual.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Com dólar alto e greve, 'inflação do aluguel' sobe com força e pressiona reajuste

**Veículo:** G1

**Data:** 30.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/07/30/com-dolar-alto-e-greve-inflacao-do-aluguel-sobe-com-forca-e-pressiona-reajustes.ghtml>

# Com dólar alto e greve, 'inflação do aluguel' sobe com força e pressiona reajuste

Nos 12 meses encerrados em julho, índice que reajusta os contratos, o IGP-M, avançou 8,24%; mercado ainda desaquecido tem ajudado a segurar os preços de locação.

Impactado pela desvalorização do real e pela greve dos caminhoneiros, o índice de inflação mais usado para corrigir os reajustes dos aluguéis teve forte avanço no último ano e pressiona o valor dos contratos. Apesar da alta, o mercado ainda desaquecido tem ajudado a segurar os preços médios de locação.

Após ter recuado 0,52% em 2017, o IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado), subiu com força este ano e já **acumula alta de 8,24% nos 12 meses encerrados em julho**, segundo divulgou nesta segunda-feira (30) a Fundação Getulio Vargas (FGV). Os contratos de aluguel costumam ser reajustados com base na variação acumulada dos 12 meses anteriores.

A diretora de locação da Lello, Roseli Hernandez, que administra cerca de 11 mil imóveis alugados no país, diz que o índice vem sendo aplicado em todos os contratos, mas que isso só ocorre por causa do comportamento do IGP-M ao longo do ano passado.

"Não houve um caso sequer de pedido para reajustar abaixo do IGP-M, porque no ano passado o índice foi negativo e deu uma certa 'vantagem' ao locatário", explica Roseli.



Um indício de que o mercado desaquecido tem ajudado a segurar a alta pode ser medido pela pesquisa mensal de locação do Secovi-SP (Sindicato da Habitação). Em São Paulo, principal mercado imobiliário, o valor de locação recuou 0,6% no acumulado de 12 meses encerrados em junho. No mesmo período, a variação do IGP-M foi de 6,93%.

"É um sinal de que os inquilinos estão conseguindo negociar o valor do aluguel", afirma o diretor da vice-presidência de Gestão Patrimonial e Locação do Secovi-SP, Mark Turnbull.

A variação do IGP-M também está bem acima da chamada inflação oficial medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que subiu 4,39% no acumulado em 12 meses até junho.

"Embora o IGP-M sirva como indexador dos valores de aluguel, será um pouco difícil eles subirem tanto, já que o mercado está muito retraído", considera o superintendente adjunto de índices gerais de preços do FGV/IBRE, Salomão Quadros.

Segundo o pesquisador, é provável que o setor imobiliário adote outros índices de inflação para fazer os reajustes, como o IPCA, ou que cresçam as negociações diretas para corrigir os aluguéis, que não estão subindo.



## Efeitos do câmbio e do exterior

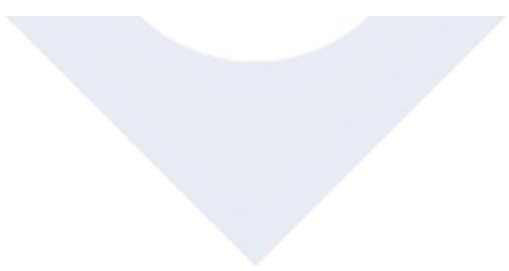
O avanço do IGP-M bem mais intenso que do IPCA guarda relação com o fato de ele ser mais abrangente e mostrar os preços do atacado de forma mais precisa. Além do varejo, um forte balizador das despesas das famílias, o indicador também leva em conta os preços da produção industrial e agrícola e da construção civil.

---

**"Ao contrário do ano passado, este ano houve mudanças no quadro internacional nos últimos dois meses que afetaram o índice", explica Quadros.**

---

O IGP-M sofre uma influência considerável das oscilações do dólar, além das cotações internacionais de produtos primários, como as commodities e metais. Setores como o siderúrgico e petroquímico, por exemplo, repassaram o aumento de preços que não aparece em dados do IPCA.



Com a desvalorização cambial que começou em abril e se intensificou, houve uma pressão maior sobre o índice, explica o pesquisador do Ibre. "Outro fator relevante foi o aumento no preço dos combustíveis, que é mais abrangente no IGP-M."

Segundo Quadros, a **greve dos caminhoneiros**, deflagrada há dois meses, também provocou alguns aumentos de grande proporção nos preços e desorganizou certas atividades abrangidas pelo índice, como a avicultura, em maio e junho.

Já em julho, a prévia do IGP-M apontou que a alta dos preços perdeu força e pode começar a arrefecer nos meses seguintes com a estagnação da economia e uma maior estabilidade do dólar nas últimas semanas.

"O IGP-M é também um indicador de pressões que estão acontecendo na cadeia produtiva que podem ou não afetar o consumidor", define Quadros.





## Mais notícias

CBIC

[CBIC Hoje NEWSLETTER 30/07/2018 / EDIÇÃO 6121](#)

DCI

[Manter o 'Minha Casa Minha Vida' está nos planos de todos os presidentiáveis](#)

Em.com.br

[Crise faz crescer número de leilões de imóveis](#)

## AGENDA

AGOSTO

18 – Dia Nacional da Construção Social (DNCS)

Participe do Dia Nacional da Construção Social

Werbeson, trabalhador da construção, e sua família

saúde lazer cidadania

UM DIA DE SAÚDE, LAZER E CIDADANIA PARA O TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO E SUA FAMÍLIA

INFORMAÇÕES  
(92) 3233-7880 / (92) 3233-5463  
CONTATO@SECONCI-MANAUS.COM.BR

DIA NACIONAL DA CONSTRUÇÃO SOCIAL  
EDIÇÃO 2018

O futuro dos nossos filhos

18 DE AGOSTO, DE 9 ÀS 14H, NO CLUBE DO TRABALHADOR DO SESI

Apoio: FIEAM, ADEVIAM, SECONCI BRASIL, SINDUSCON-AM, SECONCI, SESI, CBIC